



EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA **AVISO DE CREDENCIAMENTO Nº 2/2009**

O Município de Montes Claros, por intermédio de sua Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor do Sistema Único de Saúde/SUS-MG/Fundo Municipal de Saúde, torna público o **Edital de Chamada Pública nº 02/2009 visando o credenciamento de pessoas jurídicas interessadas em firmar contrato com o Município de Montes Claros para a confecção de órteses e próteses ortopédicas sob medida para o conjunto total de procedimentos contidos na Tabela Unificada de Procedimentos/SUS do Ministério da Saúde, com exceção dos dispositivos e meios auxiliares de locomoção.** Para tanto as pessoas jurídicas interessadas deverão entregar a documentação exigida pelo presente Edital, **no período de 09 a 23 de outubro de 2.009**, no horário de 14:00 Às 17:00 horas, na sua sede localizada na Avenida Dulce Sarmento, nº 2.076, Bairro Monte Carmelo, Montes Claros.

1 – DO OBJETO:

O objeto do presente Aviso é o credenciamento de pessoas jurídicas interessadas em firmar contrato com o Município de Montes Claros, através de sua Secretaria Municipal de Saúde, para confecção de órteses e próteses ortopédicas sob medida, sem caráter de exclusividade, para o conjunto total de procedimentos contido na Tabela Unificada de Procedimentos/SUS do Ministério da Saúde, com exceção dos dispositivos e meios auxiliares de locomoção.

2 – DO CREDENCIAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

2.1 – De acordo com o artigo 199 da Constituição Federal, as instituições privadas poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde/SUS, seguindo suas diretrizes, mediante contrato de direito público, com a preferência de entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos;

2.2 – O credenciamento dos serviços de confecção de órteses e próteses ortopédicas mencionados no item 1, deverá atender às especificações e condições especiais, segundo as normas de vigilância sanitária.

2.3 – A prioridade do credenciamento será do prestador que melhor atender ao interesse público. A Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros distribuirá o serviço de forma a garantir o atendimento ininterrupto à população, prevenindo-se de situações de impedimento do prestador por motivo imprevisível, optando pela distribuição do serviço



entre os fornecedores que melhor preencherem os requisitos exigidos neste Edital, podendo ser credenciados vários prestadores, quantos forem necessários à boa distribuição e prestação dos serviços.

2.4 – As unidades contratadas deverão atuar em conformidade com os programas, metas e indicadores determinados pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde, atuais e futuros.

3 – DO EDITAL E ANEXOS

3.1 – São partes integrantes do presente Edital os seguintes Anexos:

- Anexo I: Declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo da habilitação
- Anexo II: Declaração de que atende o disposto no artigo 7º, XXXIII, da CF/88;
- Anexo III: Formulário de Credenciamento;
- Anexo IV: Declaração na qual se compromete no prazo máximo de 30(trinta) dias da assinatura do contrato a instalar oficina no Município de Montes Claros.
- Anexo V: Declaração na qual se compromete a realizar todos os procedimentos de órteses e próteses da Tabela Unificada de Procedimentos/SUS do Ministério da Saúde, com exceção de cadeira de rodas.
- Anexo VI: Declaração assinada pelo representante legal da empresa que os proprietários, diretores e sócios da empresa a ser credenciada não pertencem ao quadro de servidores públicos do Município, nem exercem cargo de chefia e/ou função de confiança na Administração Pública.
- Anexo VII: Declaração de garantia e acompanhamento do usuário protetizado.

3.2 – O Edital e os Anexos encontram-se disponíveis aos interessados na Divisão de Compras, Contratos e Convênios da Secretaria Municipal de Saúde no endereço mencionado no preâmbulo deste edital, das 14:00 horas às 17:00 horas, em dias úteis e na internet no sítio www.montesclaros.mg.gov.br.

4 – DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO:

Poderão prestar serviços ao SUS/MG, em caráter complementar, as pessoas jurídicas, legalmente constituídas, com capacidade técnica comprovada, idoneidade econômico-financeira, regularidade jurídico-fiscal, que não estejam em processo de suspensão ou declaração de inidoneidade por parte do poder público, que satisfaçam as condições fixadas neste Edital e ANEXOS e que aceitem as exigências estabelecidas pelas normas do SUS, pela Lei Federal nº 8.666/93 e demais disposições legais aplicáveis.

4.1 – Estão impedidas de participar as instituições e/ou empresas:

4.1.1 – Que cumprirem, na data fixada para a apresentação da documentação, penalidade de suspensão temporária para licitar ou contratar com a Administração;



4.1.2 – Declaradas inidôneas pelo Poder Público e não reabilitadas;

4.1.3 – Constituídas sob a forma de Consórcio.

5 – A PARTICIPAÇÃO NESTE CERTAME OBRIGA A:

5.1 – Estar ciente das condições do credenciamento, assumir a responsabilidade pela autenticidade de todos os documentos apresentados e fornecer quaisquer informações complementares solicitadas pela Comissão Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde;

5.2 – Executar os serviços de acordo com o estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.

5.3 – Dispor de mão de obra especializada e fornecer materiais novos, peças originais, equipamentos, ferramentas, assistência técnica, enfim, tudo o que for necessário para o perfeito e ininterrupto funcionamento das órteses/próteses, e, para tanto, após o período de garantia, deverão ser elaborados orçamentos específicos, com a mão-de-obra e materiais necessários, sendo apropriados no mercado.

5.4 – Manter, durante a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas no credenciamento, além daquelas pertinentes a legislação trabalhista, exibindo periodicamente, a critério da Secretaria Municipal de Saúde, os comprovantes dos recolhimentos dos impostos e encargos decorrentes.

5.5 – Independente de aceitação, o CONTRATADO garantirá a qualidade de cada unidade por 02 (dois) anos, para próteses de membro superior e inferior, obrigando-se a repor aquelas que apresentarem defeito, desde que não sanado o vício no prazo legal, bem como a prestar assistência técnica pelo prazo aqui estabelecido. Para os casos de órteses acabadas, prevalecerá a garantia do fabricante.

6 – DA DOCUMENTAÇÃO

6.1 – Para participar, o interessado deverá apresentar os documentos para proposta de habilitação conforme segue abaixo, em ENVELOPE LACRADO, indicando em sua parte externa:

**À
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS/MG
DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2009**

(RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA)



6.1.1 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

- a) Certificado de registro da entidade no respectivo órgão de classe, atualizado;
- b) Registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- c) Alvará Sanitário emitido pela Vigilância Sanitária;
- d) Alvará de localização e funcionamento regular emitido pela Secretaria Municipal de Fazenda;
- e) Comprovação do vínculo empregatício do responsável técnico, responsável pelos serviços de confecção de próteses e órteses ortopédicas, da Sede da licitante, que deverá ser através de uma das formas abaixo:
 - 1) Profissional empregado da empresa: cópia autenticada do registro em Carteira de Trabalho ou da ficha de registro de empregados autenticada pela DRT – Delegacia Regional de Trabalho; ou
 - 2) Profissional Sócio, Diretor ou Proprietário: cópia autenticada do Contrato Social e suas modificações em vigor ou da última ata de eleição da diretoria, devidamente registrada no órgão competente; ou
 - 3) Profissional Autônomo que, presta serviços à licitante, mediante contrato de prestação de serviços – Cópia autenticada do contrato em vigor.
- f) Declaração de que possui ou se compromete a instalar na área de atuação do órgão, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data da assinatura do contrato, oficina ortopédica compatível com o serviço a ser contratado, nos moldes previstos nos artigos 10, 11, 12 e 15 da RDC-ANVISA nº 192/2002.
- g) No mínimo um atestado de capacitação técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a aptidão da credenciante para fornecimento de órtese/prótese sob medida.
- h) Declaração de compromisso no acompanhamento direto e sistemático do usuário protetizado. Nos casos em que o acompanhamento previsto, exigir o deslocamento do usuário até a empresa Matriz/Filial, sediada em outro Município/Estado, bem como no período de instalação da oficina ortopédica (item f) as despesas correspondentes ao transporte, alimentação e pernoite deste, e de seu acompanhante, quando julgado necessário, desde a sua residência até aquela sede e, posterior retorno, correrão por conta da empresa.



6.1.2 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A HABILITAÇÃO JURÍDICA:

- a) Registro comercial, em caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social e suas respectivas alterações, devidamente registrados, tratando-se de sociedades comerciais e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos referentes à eleição dos administradores da sociedade;
- c) Declaração de que os proprietários, diretores e sócios da empresa a ser credenciada não pertencem ao quadro de servidores públicos do Município, nem exercem cargo de chefia e/ou função de confiança na Administração Pública.

6.1.3 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA A REGULARIDADE FISCAL:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto descrito no item 1;
- c) Prova de regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- d) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social, comprovando que o participante se encontra em dia com suas obrigações relativas à Previdência Social;
- e) Prova de regularidade para com as Fazendas:
 - Federal (Receita Federal e Dívida Ativa)
 - Estadual
 - Municipal.

6.1.4 – DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

6.1.4.1 – Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta.

- a) serão considerados aceitos como na forma da lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:



- 1) sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76 (sociedade anônima):
 - publicados em Diário Oficial; ou
 - publicados em jornal de grande circulação; ou
 - por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede do licitante.

- 2) sociedades por cota de responsabilidade limitada:
 - por fotocópia do livro diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
 - fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticadas na Junta Comercial da sede do licitante.

- 3) sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei nº 9.317, de 05 de dezembro de 1996 - Lei das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte "SIMPLES":
 - por fotocópia do livro diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticados na Junta Comercial da sede do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
 - fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.

- b) Se optar pela atualização do balanço, deve-se tomar por base a variação ocorrida no período do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV ou de outro indicador que venha substituí-lo em caso de sua extinção, devendo ser apresentado o memorial do cálculo correspondente.

- c) O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por Contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

- d) Para empresas novas, constituídas no exercício de 2009, o balanço será o de abertura.

6.1.5 – Certidão negativa de falência e concordata expedida pelo distribuidor da sede da licitante, dentro do prazo de sua validade.

6.1.6 – As declarações, cujos modelos se encontram nos Anexos deste Edital deverão ser firmadas pelo representante legal da empresa/entidade interessada e juntada aos documentos acima referidos.

6.2 – No caso de entidades filantrópicas, deverá ser juntada ainda a Certidão de Entidade Beneficente de Assistência Social atualizada e emitida pelo Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS;

6.3 – A empresa interessada será representada neste processo:



- a) por seu representante legalmente definido em documento hábil, devendo ser exibidos os documentos comprobatórios correspondentes, bem como cópia de documento oficial de identidade e do CPF do representante;
- b) por procurador legalmente constituído através de procuração por instrumento público ou particular com firma reconhecida, contendo, obrigatoriamente, o número do CNPJ do outorgante, os números de documento de identidade oficial e CPF do outorgado, devendo constar do instrumento de mandato, obrigatoriamente, poderes específicos para representar o interessado no presente processo de credenciamento e para praticar, em nome do outorgante, todos os atos pertinentes, inclusive prestar declarações, compromissos, recorrer, desistir e renunciar.

6.4 – os documentos de que tratam este capítulo deverão estar válidos na data fixada para a apresentação do respectivo envelope e poderão ser apresentados no original ou por cópia autenticada.

6.5 – Não serão aceitos protocolos de pedidos de certidões ou de outros documentos exigidos neste edital.

6.6 – Quando a certidão não contiver indicação do seu prazo de validade serão consideradas dentro do prazo de validade as Certidões emitidas em até 90 (noventa) dias anteriores ao da data do recebimento das propostas, fixada no preâmbulo deste edital.

6.7 – Serão aceitos os documentos obtidos via internet, resguardado o direito da Secretaria Municipal de Saúde verificar a sua autenticidade.

8 – RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS

8.1 – Dentro do período estabelecido no preâmbulo deste edital, junto ao protocolo da Divisão de Contratos, Convênios e Compras da Secretaria Municipal de Saúde, serão recebidos os envelopes contendo a documentação exigida neste Edital.

8.2. – Declarações feitas posteriormente, exceto se solicitadas pela Comissão Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, não serão levadas em consideração.

8.3 – À Comissão Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde caberá o julgamento da legalidade, qualidade e suficiência dos documentos e informações apresentados pelos interessados, podendo, a seu critério, a qualquer tempo, solicitar esclarecimentos complementares, estabelecer prazos adequados para seu atendimento, bem como realizar verificações “in loco”.

8.4.1 – O interessado que não apresentar os esclarecimentos no prazo estipulado, será eliminado do processo.

8.4.2 – Não serão permitidos quaisquer adendos, acréscimos ou retificações aos documentos, depois de apresentados, todavia, diante de erros formais a Comissão



Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde poderá determinar ou proceder de ofício a correção.

9 – DO JULGAMENTO

9.1 – O credenciamento será julgado pela Comissão Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, especialmente nomeada pelo Secretário Municipal de Saúde.

9.2.1 – Aberta sessão pública, que será realizada na sede da Secretaria Municipal da Saúde (endereço constante do preâmbulo deste edital), em dia e horário previamente estabelecido e divulgados mediante publicação em jornal local, a Comissão Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde procederá a abertura dos envelopes e análise da documentação, para verificação do seu conteúdo em relação às exigências deste Edital.

9.2.2 – Os documentos contidos nos envelopes serão rubricados por todos os membros da Comissão Técnica de Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde e por comissão de representantes dos interessados, formada por consenso entre eles e, não havendo consenso, por sorteio realizado pela Comissão Técnica de Avaliação.

9.3 – A Secretaria Municipal de Saúde, ao término dos trabalhos de análise dos documentos publicará, na forma da lei, o resultado final do credenciamento.

10 - DA HOMOLOGAÇÃO

O julgamento do processo será submetido à homologação do Secretário Municipal de Saúde, Gestor do SUS no Município.

11 - DA REVOGAÇÃO E ANULAÇÃO

O Secretário Municipal de Saúde, a qualquer tempo, em despacho fundamentado, poderá revogar o presente processo no todo ou em parte, por razões de interesse público, e deverá anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, sem obrigação de indenizar.

12 - DOS RECURSOS

Dos atos praticados no curso do procedimento caberá recurso, nos termos da Lei nº 8666/93. As impugnações e recursos deverão ser formulados nos prazos e na forma disposta em lei, devendo ser entregues diretamente na Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros (endereço indicado no preâmbulo), nos dias úteis, das 14:00 às 17:00 horas. Não serão admitidos recursos ou impugnações por e-mail.

13 - DO CONTRATO



13.1 - O Contrato terá vigência da data de sua assinatura com validade em consonância com os respectivos créditos orçamentários, podendo ser prorrogado na forma da legislação vigente.

13.2 - O não cumprimento dos prazos estabelecidos na execução do objeto, sujeitará a contratada à pena de multa, sem prejuízo de outras sanções previstas em lei.

13.3 - Os preços contratuais, expressos em real, somente serão reajustados, nas bases determinadas pelo Governo Federal, segundo condições estipuladas no Contrato a ser firmado com o Município.

13.4 - As despesas decorrentes da execução do contrato correrão por conta da seguinte dotação orçamentária: 0212.02.1030200652139-339039.

14 - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

14.1 - Os pagamentos serão efetuados mensalmente, mediante apresentação de boletins contendo os procedimentos realizados no mês anterior e deverá ser apresentado até o terceiro dia útil do mês subsequente ao vencido, junto à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Após análise e aprovação do faturamento a CONTRATADA deverá emitir a respectiva Nota Fiscal/Fatura, conforme solicitação da SMS/FMS, até o último dia útil do mês, solicitação esta que deverá ser atestada e aprovada pelo representante da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE designado para o acompanhamento dos procedimentos.

14.2 – A realização de pagamentos não isentará a CONTRATADA das responsabilidades contratuais, nem implicará na aceitação e aprovação dos serviços.

15 - DAS PENALIDADES

a) A contratada que descumprir as obrigações estabelecidas neste Edital ficará sujeita às seguintes penalidades, garantida ampla defesa, mediante comunicado oficial:

- 1) Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do contrato, por sua inexecução parcial;
- 2) Multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor de contrato, por sua inexecução total, sem prejuízo de outras sanções previstas no artigo 87 da Lei Federal 8.666/93, garantida ampla defesa.
- 3) Suspensão do contrato de prestação de serviços.
- 4) Suspensão de participação em licitações promovidas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS, por prazo não superior a dois anos.



5) Declaração de inidoneidade para participar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinados da punição, ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade.

b) Considerando o que for apurado em processo regular, a gravidade da infração e das conseqüências dela resultantes, as multas poderão ser reduzidas, relevadas ou substituídas por outras sanções que forem adequadas, observado o princípio da razoabilidade e o interesse público.

16 - DAS OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

Para o cumprimento do objeto a **CONTRATADA** se obriga a:

a) Arcar com todas as despesas necessárias para a prestação dos serviços, tais como: mão-de-obra, pagamento de seguros, impostos, taxas e demais obrigações vinculadas à legislação tributária, trabalhista e previdenciária;

b) manter durante o prazo de execução do contrato as exigências de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

17 - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada pela **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, observada a legislação vigente.

18 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1 - A participação neste processo de credenciamento pressupõe conhecimento do objeto e dos procedimentos que o integram.

18.2 - Não deverão ser apresentados documentos ou informações além dos que forem necessários e suficientes, nem fora de ordem.

18.3 - Todos os documentos apresentados pela empresa/entidade interessada deverão ser rubricados por seu representante legal ou procurador especialmente constituído.

Montes Claros, 09 de outubro de 2009.

Prof. Dr. José Geraldo de Freitas Drumond
Secretário Municipal de Saúde



ANEXO I

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO SUPERVENIENTE

Empresa/Entidade _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, com sede na _____, por intermédio de seu representante legal, _____, portador da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, em cumprimento ao exigido no Edital de Chamada Pública nº 2/09 declara, sob as penas da Lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua Habilitação, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

Montes Claros, _____ de outubro de 2009

Representante Legal



ANEXO II

DECLARAÇÃO ART. 7º, XXXIII, DA CF

Entidade/Empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, com sede na _____, por intermédio de seu representante legal, _____, portador da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei no 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Montes Claros, _____ de outubro de 2009.

Representante Legal



ANEXO III

A Entidade/Empresa....., com sede na Rua/Avenidan.º....., Bairro, Cidade, Estado, CEP n.º, inscrita no CNPJ/CPF sob o n.º, vem solicitar seu credenciamento para a prestação dos serviços de confecção de órteses e próteses ortopédicas para os usuários do Sistema Único de Saúde de Montes Claros/MG, nos termos do Edital de Chamada Pública n.º 2/09.

Montes Claros, _____ de outubro de 2009.

Representante Legal



ANEXO IV

A Entidade/Empresa....., , com sede na Rua/Avenida
.....n.º....., Bairro, Cidade,
Estado, CEP n.º, inscrita no
CNPJ/CPF sob o n.º, assume o compromisso de no
prazo de 30(trinta dias) da assinatura do contrato para prestação dos serviços de
confeção de órteses e próteses ortopédicas a instalar oficina no Município de Montes
Claros .

Montes Claros, _____ de outubro de 2009.

Representante Legal



ANEXO V

A Entidade/Empresa....., com sede na Rua/Avenidan.º....., Bairro, Cidade, Estado, CEP n.º, inscrita no CNPJ/CPF sob o n.º, assume o compromisso de realizar todos os procedimentos de órteses e próteses da Tabela Unificada de Procedimentos/SUS do Ministério da Saúde, com exceção de cadeira de rodas.

Montes Claros, _____ de outubro de 2009.

Representante Legal



ANEXO VI

Entidade/Empresa _____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, com sede na _____, por intermédio de seu representante legal, _____, portador da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA, que seus proprietários, diretores e sócios não pertencem ao quadro de servidores públicos do Município, nem exercem cargo de chefia e/ou função de confiança na Administração Pública.

Montes Claros, _____ de outubro de 2009.

Representante Legal



ANEXO VII

A Entidade/Empresa....., com sede na Rua/Avenidan.º....., Bairro, Cidade, Estado, CEP n.º, inscrita no CNPJ/CPF sob o n.º, assume o compromisso de realizar acompanhamento direto e sistemático do usuário protetizado. Nos casos em que o acompanhamento previsto, exigir o deslocamento do usuário até a empresa Matriz/Filial, sediada em outro Município/Estado, bem como no período de instalação da oficina ortopédica (alínea f do Item 6.1.1 do Edital) as despesas correspondentes ao transporte, alimentação e pernoite deste, e de seu acompanhante, quando julgado necessário, desde a sua residência até aquela sede e, posterior retorno, correrão por conta da entidade\empresa.

Montes Claros, _____ de outubro de 2009.

Representante Legal